

Coação na hora da matrícula

JOSÉ ANTONIO SARCINELLI
Correspondente

Vitória — Os estabelecimentos particulares de ensino do Espírito Santo decidiram ontem que só vão aceitar a matrícula de alunos para o próximo ano se os pais assinarem um termo de compromisso de nove cláusulas, concordando em pagar as mensalidades segundo uma proposta prévia de reajuste. As escolas querem aumentar o valor a cada mês pelo IPC integral e em maio, quando acontece a data-base dos professores, pretendem que o índice concedido seja repassado também para as mensalidades.

A decisão foi tomada após uma reunião entre os proprietários dos estabelecimentos e o Sindicato das Escolas Particulares do Espírito Santo (Sinepe); segundo o presidente da entidade, Nelson Pioto D'Ávila, a medida "é necessária" e visa "proteger" o setor da ingerência do Conselho Estadual de Educação (CEE), "que vem fixando reajustes para as mensalidades abaixo da inflação". Ele revelou que a orientação é da Federação Nacional dos Estabelecimentos de Ensino (Fenen) e deverá ser adotada em outros estados.

O representante das escolas privadas disse que o setor vem sendo prejudicado por causa da defasagem das mensalidades e que o CEE tem se limitado a "fazer política" às custas da queda da qualidade dos serviços prestados e da própria sobrevivência das escolas. Como exemplo da ação "maléfica" do CEE, ele disse que entre janeiro e agosto deste ano a

inflação acumulada chegou a 500 por cento, enquanto as mensalidades foram reajustadas em apenas 325 por cento.

COAÇÃO

Para a assessora jurídica da Associação dos Pais de Aluno das Escolas Particulares do Espírito Santo (Assopaes), Isabela Cicatelli, a medida representa uma verdadeira "coação". A ação, em sua opinião não é válida porque existem pressões para os pais assinarem o termo de compromisso. "Se eles não assinarem, as escolas deixam de matricular os filhos. É uma verdadeira coação, que não pode ficar impune".

O representante dos pais de alunos no CEE, professor Renato Soares, concordou com a assessoria jurídica e disse que o acordo não tem qualquer amparo legal.

EXCEDENTE

Caso os estabelecimentos particulares de ensino não devolvam o dinheiro pago a mais pelos pais de alunos, nos valores cobrados nas mensalidades escolares, a Associação de Pais e Alunos entrará com ação judicial para reaver o valor excedente. A afirmação é do presidente da entidade, Onísio de Assis, acrescentando que tudo fará para que sejam cumpridas as determinações de Conselho Estadual de Educação (CEE). Não aceita a acusação, do Sindicato dos Estabelecimentos Particulares de Ensino, de que a CEE está interferindo na gerência das escolas.

Loto

A quina do Concurso nº 663 da Loto vai pagar NCz\$ dois milhões e 96 mil, já descontado o imposto de renda. De acordo com o movimento extra-oficial foram vendidos dez milhões e 701 mil bilhetes que proporcionaram uma arrecadação de NCz\$ 22 milhões e 179 mil, média de NCz\$ 2,08.

O prêmio líquido para os acertadores da quina, quadra e terno é de NCz\$ seis milhões e 986 mil. Se não houver ganhador da quina ficará acumulada para o próximo concurso a soma de NCz\$ um milhão e 397 mil. O sorteio das cinco dezenas será hoje, às 9h.

SENA

Um prêmio de aproximadamente NCz\$ cinco milhões. Esta é a estimativa dos revededores para a Sena principal do Concurso 87, devido ao valor acumulado de NCz\$ 635 mil 957,85 descontado o imposto de renda. As Senas anterior e posterior também estão acumuladas em NCz\$ 211 mil 985 e a previsão para cada uma é superior a NCz\$ um milhão e 800 mil.

Como não houve acertador numa das faixas de premiação — Sena posterior — ficou acumulado para este concurso a quantia de NCz\$ um milhão e 59 mil e 929,85. Aue foi repassada às três faixas de premiação da Sena, de acordo com as normas do concurso. O sorteio será realizado na segunda-feira, às 9h na sede da CEF, em Brasília.